

2013/2014

Nível de Ensino	Secundário
Cursos	Científico-humanísticos e Profissionais (Ensino Secundário)
Departamento	Línguas
Grupo	300 Português
Área / Disciplina	Português

A avaliação, tal como é salientado no **Programa de Português (10º, 11º e 12º anos)**, homologado em 2002, é “*parte integrante de um percurso pedagógico, pressupondo uma atitude formativa criteriosa que acompanhe e contribua para o desenvolvimento das competências do aluno*”. Por isso, “*Os critérios de avaliação organizam-se em torno das **competências nucleares: compreensão/expressão oral; escrita, leitura e funcionamento da língua**. O ensino deve incrementar e diversificar as experiências comunicativas do aluno, desenvolvendo e aperfeiçoando a oralidade e a escrita. Assim sendo e porque têm muitos elementos em comum, especialmente em situações mais formais, ambas requerem um ensino planificado e uma avaliação equitativa, para que se tornem suportes eficazes de comunicação e de representação.*”

1. Avaliação Formativa (inclui a diagnóstica)

A avaliação das aprendizagens em Português deve:

- adequar modalidades e instrumentos ao processo de ensino-aprendizagem;
- especificar, de forma clara, o objeto de avaliação, os critérios e as estratégias;
- considerar como objeto de avaliação processos e produtos;
- propiciar a autoavaliação e a coavaliação;
- equacionar o percurso individual e o coletivo, considerando ajustamento e correções, de forma a reorientar as práticas pedagógicas;
- fornecer ao aluno um *feedback* em tempo útil;
- apreciar o progresso das aprendizagens, considerando os aspetos evolutivos do aluno, utilizando de forma sistemática técnicas e instrumentos variados, adequados às tarefas em apreciação.

2. Avaliação Sumativa Interna

2.1. A atribuição da classificação no final de cada período letivo deve traduzir um juízo globalizante sobre o percurso de aprendizagem efetuado pelo aluno;

2.2. Para a competência nuclear de Compreensão/Expressão Oral é obrigatório utilizar pelo menos um instrumento de avaliação; para as restantes competências nucleares é obrigatório utilizar pelo menos dois instrumentos de avaliação, de acordo com a tabela apresentada no ponto 4 (*Ponderação das Competências Nucleares e Transversais na avaliação*);

2.3. As provas centradas nos domínios de Leitura, de Expressão Escrita e de Funcionamento da Língua devem refletir uma visão integradora dos diferentes conteúdos programáticos da disciplina;

2.4. Os alunos devem ser confrontados com todos os tipos de itens previstos nas orientações do GAVE, relativos à avaliação sumativa externa: itens de seleção (de escolha múltipla, de associação/correspondência e de completamento) e itens de construção (de resposta curta, de resposta restrita, de transformação e de resposta extensa);

2013/2014

Nível de Ensino	Secundário
Cursos	Científico-humanísticos e Profissionais (Ensino Secundário)
Departamento	Línguas
Grupo	300 Português
Área / Disciplina	Português

- 2.5. Os instrumentos de avaliação devem aferir o desenvolvimento das competências de cada aluno no momento da sua realização;
- 2.6. Os instrumentos de avaliação devem ter um carácter globalizante, integrador e de progressiva complexidade, de natureza mais formativa que certificativa;
- 2.7. A classificação final de cada período / módulo de aprendizagem deve refletir o patamar alcançado pelo aluno nesse momento, considerando todo o trabalho realizado;
- 2.8. A avaliação sumativa interna deve contribuir para a regulação do trabalho pedagógico-didático, potenciando a utilização de um conjunto de recursos cognitivos e metacognitivos que ajudem a eliminar a distância entre o que se conseguiu obter e o que se pretende obter;
- 2.9. As grelhas de observação/classificação/avaliação devem identificar, necessariamente, os vários parâmetros a avaliar e os critérios/níveis de desempenho requeridos para cada um deles.

3. Interação Competências Nucleares/Competências Transversais

De acordo com as finalidades e objetivos do Programa de Português, as competências nucleares pressupõem uma interação com três competências transversais do currículo:

- A Competência de Comunicação, que compreende as competências linguística, discursiva / textual, sociolinguística e estratégica;
- A Competência Estratégica, que envolve saberes procedimentais e contextuais, contribuindo para um progressivo e autónomo processo de construção das aprendizagens;
- A Competência Formação para a Cidadania, que passa por uma compreensão e produção adequadas das funções instrumental, reguladora, interacional, heurística e imaginativa da linguagem, pela tomada de consciência da personalidade própria e dos outros, pelo desenvolvimento de um espírito crítico e pela construção de uma identidade pessoal, social e cultural.

4. Ponderação das Competências Nucleares e Transversais na avaliação dos Cursos Científico-Humanísticos

As Competências Nucleares terão o seguinte peso na avaliação:

- Compreensão/Expressão oral - 25%
- Leitura, Expressão Escrita e Funcionamento da Língua - 70 %

As Competências Transversais terão um peso de 5% na avaliação.

A articulação entre as Competências Nucleares e os instrumentos de avaliação, refletindo uma visão integradora dos diferentes domínios e conteúdos programáticos da disciplina, far-se-á de acordo com a seguinte tabela:

2013/2014

Nível de Ensino	Secundário
Cursos	Científico-humanísticos e Profissionais (Ensino Secundário)
Departamento	Línguas
Grupo	300 Português
Área / Disciplina	Português

Capacidades / metas / conhecimentos	% (ponderação)	Instrumentos
- Compreensão / Expressão Oral	25%	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação direta: - de textos orais de diferentes tipos e de níveis distintos de formalização; - da realização de operações de planificação, do cumprimento das propriedades da textualidade e da adequação do discurso à finalidade e à situação de comunicação; - da expressão de ideias, opiniões, vivências e factos, de forma fluente, estruturada e fundamentada; - da participação de forma construtiva em situações de comunicação relacionadas com a atividade escolar, respeitando as normas que as regem. - Questionários sobre textos orais - Escalas de classificação (numéricas, de frequência e descritivas) onde constem os critérios de desempenho; - Testes objetivos: exercícios de escolha múltipla, de associação, de alternativa Verdadeiro/Falso, de completamento; - Testes não objetivos (resposta curta) <p><i>um momento de avaliação formal por período, no mínimo</i></p>
- Leitura - Expressão escrita - Funcionamento da língua	70%	<ul style="list-style-type: none"> - Teste(s) de avaliação, abrangendo as três competências nucleares indicadas no programa, de acordo com a estrutura do exame nacional do ensino secundário da disciplina de Português (Leitura e Expressão Escrita - 90 a 110 pontos; Leitura e Funcionamento da Língua - 40 a 60 pontos; Expressão Escrita - 50 pontos) <p><i>um teste por período, no mínimo - 45%</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionários sobre enunciados escritos, para avaliação de conhecimentos e capacidades, utilizando itens de seleção (de escolha múltipla, de associação/correspondência e de completamento) e itens de construção (de resposta curta, de resposta restrita, de transformação e de resposta extensa); • Exercícios de diversas tipologias para testar aprendizagens complexas (interpretação / produção de textos orais e escritos; organização das ideias; estruturação do texto em parágrafos; coerência e coesão textuais; adequação dos enunciados à intenção e situação comunicativas; • Grelhas de observação direta: - da utilização de estratégias de leitura diversificadas; - da interpretação de textos escritos de diversa natureza (não literária e literária);

2013/2014

Nível de Ensino	Secundário
Cursos	Científico-humanísticos e Profissionais (Ensino Secundário)
Departamento	Línguas
Grupo	300 Português
Área / Disciplina	Português

		<ul style="list-style-type: none"> - da análise de aspetos específicos de diferentes tipos de textos; - da manifestação de preferências na seleção de leituras e da expressão de opiniões e gostos sobre textos lidos; - do respeito pelas regras estabelecidas no Contrato de Leitura; - da utilização de diferentes recursos e fontes de informação para dar resposta a necessidades concretas de informação e de aprendizagem; • Textos de várias tipologias com finalidades diversas e destinatários variados, respeitando a matriz discursiva; • Grelhas de observação da participação nas atividades da oficina de escrita; • Fichas de avaliação: <ul style="list-style-type: none"> - para identificar marcas linguísticas de distintos usos da língua; - para refletir sobre as regras de funcionamento da língua, identificando os elementos formais referidos no programa da disciplina nos planos fónico, morfológico, lexical, semântico e pragmático; - para utilizar conscientemente os conhecimentos adquiridos sobre o sistema linguístico, para uma melhor compreensão dos textos e para a revisão e aperfeiçoamento das produções. - Escalas de classificação (numéricas, de frequência e descritivas) onde constem os critérios de desempenho. • Portefólio de avaliação – relatórios, textos escritos, registos áudio, vídeo e outro software, trabalhos de pesquisa, comentários de texto, fichas de leitura, trabalhos realizados fora da sala de aula, listas de verificação, escalas de classificação, grelhas de observação, grelhas de auto e coavaliação, testes e outros, dados e comentados <p><i>um instrumento de avaliação por período e competência, no mínimo - 25%</i></p>
<p>- Capacidades Transversais¹</p> <p>¹ - Competências Transversais incluídas no Programa da disciplina de Português do Ensino Secundário: Competência Estratégica e Competência Formação para a Cidadania.</p>	5%	<ul style="list-style-type: none"> - Escalas de classificação (numéricas, de frequência e descritivas) onde constem os critérios de desempenho no que respeita a: <ul style="list-style-type: none"> - autonomia (tomada de decisões; iniciativas pessoais; responsabilidade pela própria aprendizagem) - cooperação (com o professor; com os colegas) - respeito (pelo professor; pelos colegas; pelos compromissos assumidos) - domínio das tic

5. Ponderação das Competências Nucleares e Transversais na avaliação dos Cursos Profissionais

Nos Cursos Profissionais, as Competências Nucleares terão o seguinte peso na avaliação de cada módulo:

2013/2014

Nível de Ensino	Secundário
Cursos	Científico-humanísticos e Profissionais (Ensino Secundário)
Departamento	Línguas
Grupo	300 Português
Área / Disciplina	Português

- Compreensão/Expressão oral - 25%
- Leitura - 25%
- Expressão Escrita - 25%
- Funcionamento da Língua - 20 %

As Competências Transversais terão um peso de 5% na avaliação.

6. Critérios de Classificação - Fatores de desvalorização

6.1. As produções escritas são avaliadas segundo Aspetos de Conteúdo (60% da cotação) e Aspetos de Organização e Correção Linguística (40%);

6.2. Os Aspetos de Conteúdo incluem a compreensão da pergunta demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta e a interpretação fundamentada no texto e em pressupostos de conhecimento meta-literário;

6.3. Os Aspetos de Organização e Correção Linguística subdividem-se em Estruturação do discurso (20%) e Correção linguística (20%), podendo variar de acordo com o tipo de item e de competência testada;

6.4. Nas produções escritas, serão observados os seguintes fatores de desvalorização:

- Por cada erro de sintaxe ou impropriedade lexical, são descontados dois (2) pontos;
 - Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia (incluindo erro de acentuação e erro de utilização de letra maiúscula), é descontado um (1) ponto;
 - Por cada erro de ortografia repetido (incluindo acentuação e usos convencionais de letra maiúscula), apenas é descontada uma ocorrência;
 - Os descontos por erro de utilização de letra maiúscula são efetuados até ao máximo de cinco (5) pontos na totalidade do instrumento de avaliação;
 - Por cada erro de citação de texto (uso indevido ou não uso de aspas, ausência de indicador(es) de corte de texto, etc.) ou de referência a uma obra (ausência de sublinhado ou de uso de aspas no título, etc.), é descontado um (1) ponto;
 - Os descontos por erro de citação de texto ou de referência a uma obra são efetuados até ao máximo de cinco (5) pontos na totalidade do instrumento de avaliação;
- 6.5. Os descontos por aplicação dos fatores de desvalorização, no domínio da Correção Linguística, são efetuados até ao limite das pontuações indicadas para este critério;
- 6.6. O afastamento integral dos Aspetos de Conteúdo relativos a uma pergunta implica a desvalorização total da resposta;
- 6.7. O afastamento parcial dos Aspetos de Conteúdo relativos a uma pergunta (cotação igual ou inferior a um terço) implica a desvalorização parcial equivalente dos Aspetos de Organização e Correção Linguística.